

Vilma Padín


Atlas ilustrado de Fios faciais e corporais


Lifting | Procedimentos | Casos



Métodos estéticos para o
rejuvenescimento da pele

Volume 5

 **NAPOLÉÃO** editora

 **QUINTESSENCE PUBLISHING
BRASIL**

Índice

Prólogo	IX
Prefácio.....	XI
Siglas	XVI

1 - Fios: generalidades e usos na estética

O que são os fios na Medicina Estética?	2
Para que servem?	2
Que tipos de fios existem?	3
Mecanismo de ação dos fios	7
Como surgiram os fios no mundo?	9

2 - A consulta

Consulta telefônica.....	16
Recepção do paciente	17
Consulta médica propriamente dita	17
Interpretação do rosto de cada paciente.....	18
Interrogatório estético	19
Diagnóstico adequado.....	19
Comunicação dos possíveis tratamentos com fios:	
O que, como, quando, onde e por que?	20
Sequência e combinação de tratamentos com fios	21
Alcance das técnicas	21
Escolha do paciente	21

3 - História Clínica

História clínica para aplicação de fios faciais	24
História clínica para aplicação de fios corporais.....	26
Anexo: Modelo de consentimento informado.....	29

4 - Organização do tratamento

Organização do tratamento	34
Desenvolvimento da técnica	36

5 - Técnica Fiberlift®

Fiberlift®: características, objetivos, materiais e instrumentos	50
Evolução da Fiberlift® desde 2004 até 2007.....	52
Evolução da Fiberlift® a partir de 2007	56

6 - Procedimentos faciais

Aplicação de fios no terço superior	76
Aplicação de fios no terço médio e rinoplastia com fios.....	80
Aplicação de fios no terço inferior	98
Aplicação de fios espiculados no pescoço	101
Aplicação de fios no colo.....	103

7 - Procedimentos corporais

Um pouco de sua história	110
Como avaliamos os pacientes?	110
Os fios utilizados e suas características	110
Locais de colocação dos fios corporais	112

8 - Técnicas combinadas

Combinações possíveis.....	136
Zetaplastia combinada com fios monofilamento.....	139
Rejuvenescimento do olhar com fios.....	140
Fiberlift® do terço superior combinada com fios tensores espiculados multidirecionais	140
Outras combinações de fios	140

9 - Métodos complementares

Mesoterapia	148
Outros tratamentos complementares: toxina botulínica, gordura autóloga, ácido hialurônico, <i>peelings</i> , aparatologia médica e cosmética.....	153

10 - Complicações na aplicação de fios

Defeitos da técnica	168
Falta de cuidados domésticos	173
Fatores inerentes ao procedimento	174
Defeitos nos materiais.....	174
Outras complicações	174

11 - As melhores dicas para um tratamento bem-sucedido

Interpretar o rosto de cada paciente.....	176
Realizar um diagnóstico adequado em cada situação.....	176
Conhecer os diferentes tipos de fios existentes.....	179
Pensar e visualizar qual técnica será utilizada com base no conhecimento anatômico aplicado em cada caso.....	180
Fotografias	180
Diagrama de implantação dos fios	180
Organização do tratamento	184
Procedimento.....	184
Corte do fio	186
Pós-procedimento imediato	186

Bibliografia	193
--------------------	-----

Índice dos termos	195
-------------------------	-----

6 Procedimentos faciais



Os procedimentos relacionados à face (Foto 6.1) são classificados segundo os terços superior, médio e inferior do rosto. Neste capítulo, também incluiremos a implantação de fios no pescoço e no colo, pois, apesar de serem procedimentos corporais, a prática e a experiência nos mostram que são áreas intimamente relacionadas aos procedimentos faciais.

As divisões anatômicas citadas acima referem-se à harmonia facial (Tabela 6.1). Quanto maior for a semelhança nos comprimentos dos terços entre si, mais harmonioso será o rosto. Devemos lembrar que o terço superior se estende do tríquio — o ponto superior da linha de implantação capilar é chamado dessa maneira — até a glabella, que é o ponto mais proeminente na parte inferior da frente. O terço médio, da glabella ao ponto subnasal — assim é chamada a união entre a margem inferior da columela nasal com o lábio inferior. E o terço inferior, do ponto subnasal até o gnáthio, o ponto mais anterior da sínfise mentoniana (Foto 6.2).

É bom não esquecer de que os fios que estão disponíveis no mercado atualmente são de vários materiais e, em geral, todos visam obter um efeito de colagenização ao longo de sua vida útil que varia entre 6 meses, como a polidioxanona, e entre 18 aos 24 meses, como o ácido polilático, amplamente utilizado como filler, com o objetivo de gerar volume, e a policaprolactona, com vida útil igual ou superior a 24 meses. Todos esses materiais são degradados em água e dióxido de carbono através de um processo de hidrólise (Foto 6.3).

Tabela 6.1 Divisões anatômicas do rosto

- Terço superior: tríquio-glabela.
- Terço médio: glabella-ponto subnasal.
- Terço inferior: ponto subnasal-gnáthio.



Foto 6.1 A aplicação de fios faciais em pacientes jovens atua como prevenção do envelhecimento.



Foto 6.2 O terço superior, o terço médio e o terço inferior devem sempre ser estudados para diagnosticar melhor as necessidades de cada paciente e agir em conformidade, buscando a harmonia facial.

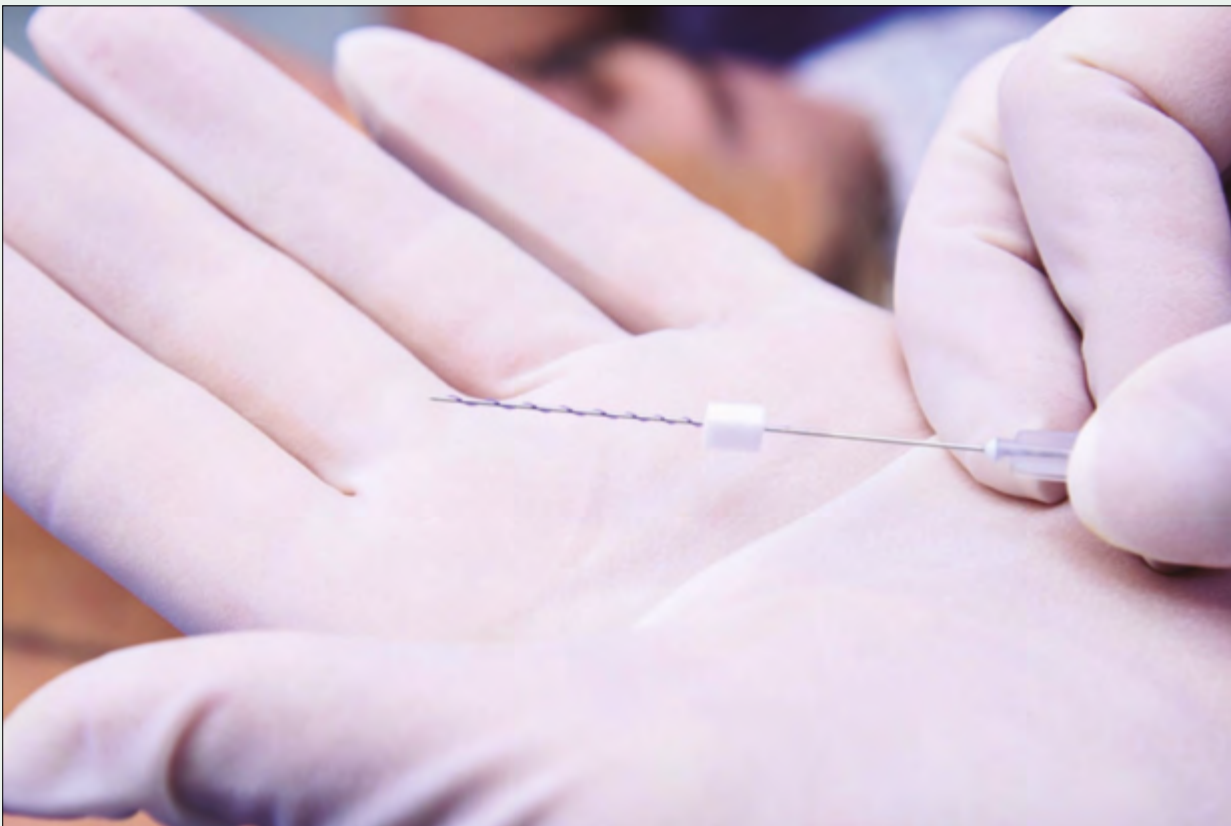


Foto 6.3 Detalhe do fio de PDO liso, espiculado.

Além desses materiais, devemos lembrar que, desde o final dos anos 90, usamos fios de polipropileno, um material não absorvível, com resultados altamente satisfatórios nas mãos de médicos treinados para o uso e muito solicitados hoje pelos pacientes que os conheciam naqueles anos.

Neste capítulo, mencionarei apenas a aplicação de fios lisos e espiculados de autossustentação para os três terços da face e do pescoço (Foto 6.4).

A técnica de ancoragem para essas áreas descritas como Fiberlift® foi discutida no Capítulo 5, “Técnica Fiberlift®”.

Aplicação de fios no terço superior

No terço superior, devemos lidar com a área entre as sobrancelhas e as sobrancelhas (Foto 6.5).

Área entre as sobrancelhas

Ao longo desses últimos anos, verificamos a satisfação dos pacientes ao tratar a área entre as sobrancelhas com fios lisos

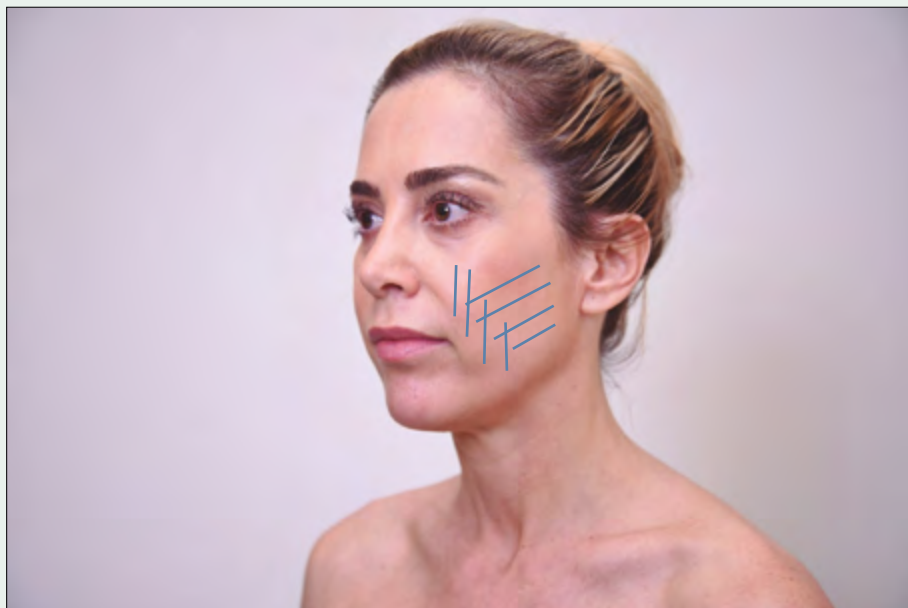


Foto 6.4 Marcações esquemáticas de diversos lugares faciais onde podem ser colocados diferentes tipos de fios.



Fios lisos



Fios espiculados



Foto 6.5 Marcações esquemáticas para o implante de fios no terço superior.

absorvíveis de polidioxanona (PDO), o que pode otimizar os efeitos da toxina botulínica.

Podemos colocar esses fios na diagonal, atravessando as rugas causadas pelos músculos corrugadores. Eles também podem ser aplicados nas rugas profundas da frente, seguindo o caminho do sulco.

Sobrancelhas

Com a aplicação de fios, podemos tratar a ptose do corpo ou da cauda da sobrancelha, causada pela flacidez da área e pela ptose muscular.

Eles podem ser colocados de maneiras diferentes e sempre escolheremos qual será a melhor forma de aplicação para

cada paciente, além de avaliar que tipo de fio merece cada caso. Também podem ser implantados fios lisos, espiculados e de ancoragem (Foto 6.6).

No caso de se decidir pela colocação dos fios lisos ou espiculados, eles podem ser implantados na forma de um "V" ou "V" invertido ou, às vezes, na forma de "L" ou "W", de acordo com as necessidades (Foto 6.7).

Elevação das sobrancelhas com técnica Fiberlift®

Conforme detalhado no capítulo anterior, pode-se usar uma técnica Fiberlift® com fios de ancoragem com o objetivo de levantar a cauda da sobrancelha (Foto 6.8).

Como já foi explicado extensivamente nesse capítulo, é possível realizar um *lifting* de sobrancelhas com sutura e agulhas Serdev sutures® e Serdev needles® (Fotos 6.9-6.12).

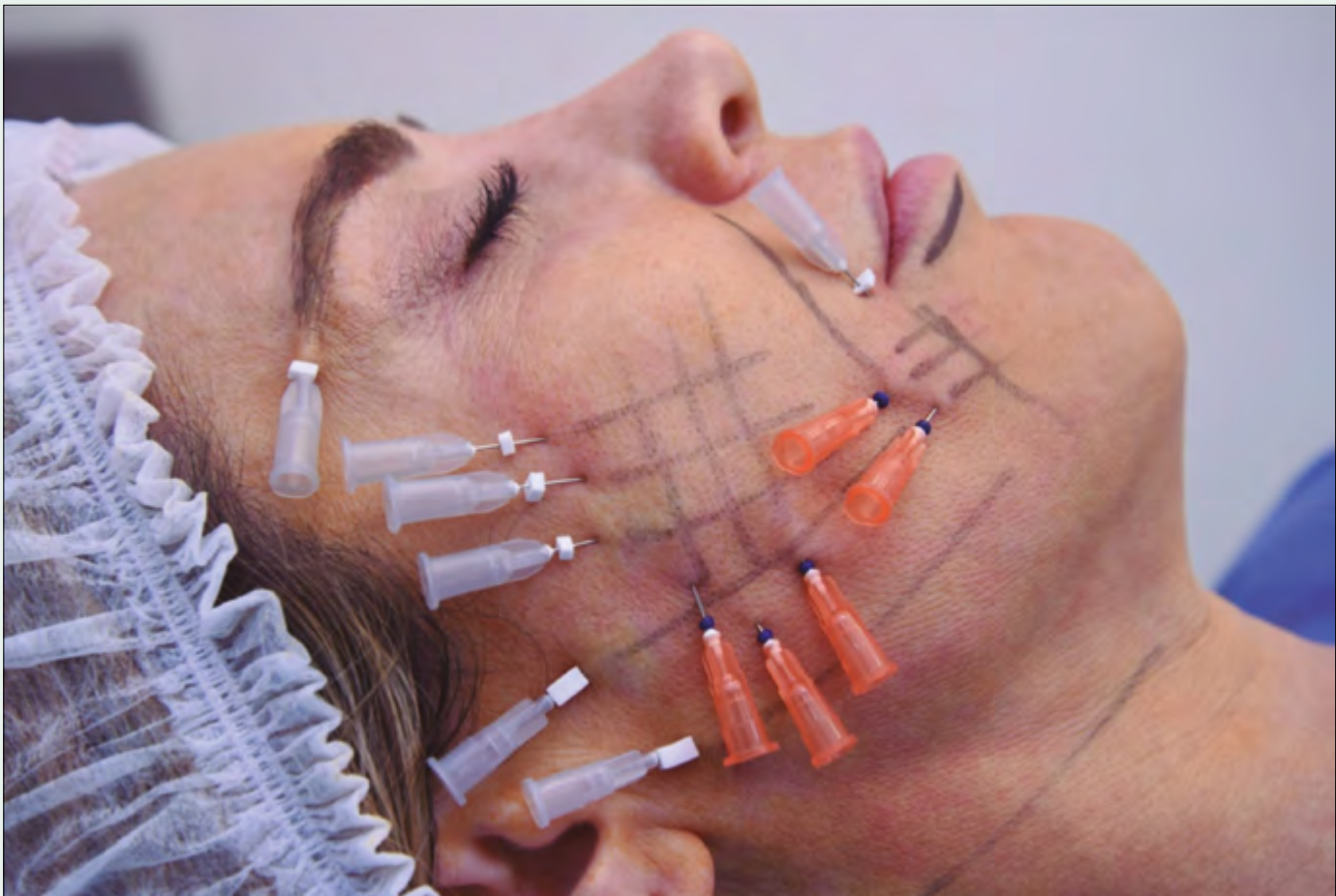


Foto 6.6 É mostrada a colocação de um fio liso na sobrancelha após a aplicação de vários fios faciais.



Foto 6.7 Esquema demonstrativo de diferentes formas de marcação do rosto para a implantação de diferentes tipos de fios.



Foto 6.8 Esquema demonstrativo de marcação para fios de ancoragem Fiberlift® no terço superior.



Foto 6.9 Esquema de marcação para realizar *lifting* de sobrancelhas com técnica, agulhas e suturas de Serdev - Serdev Sutures®.

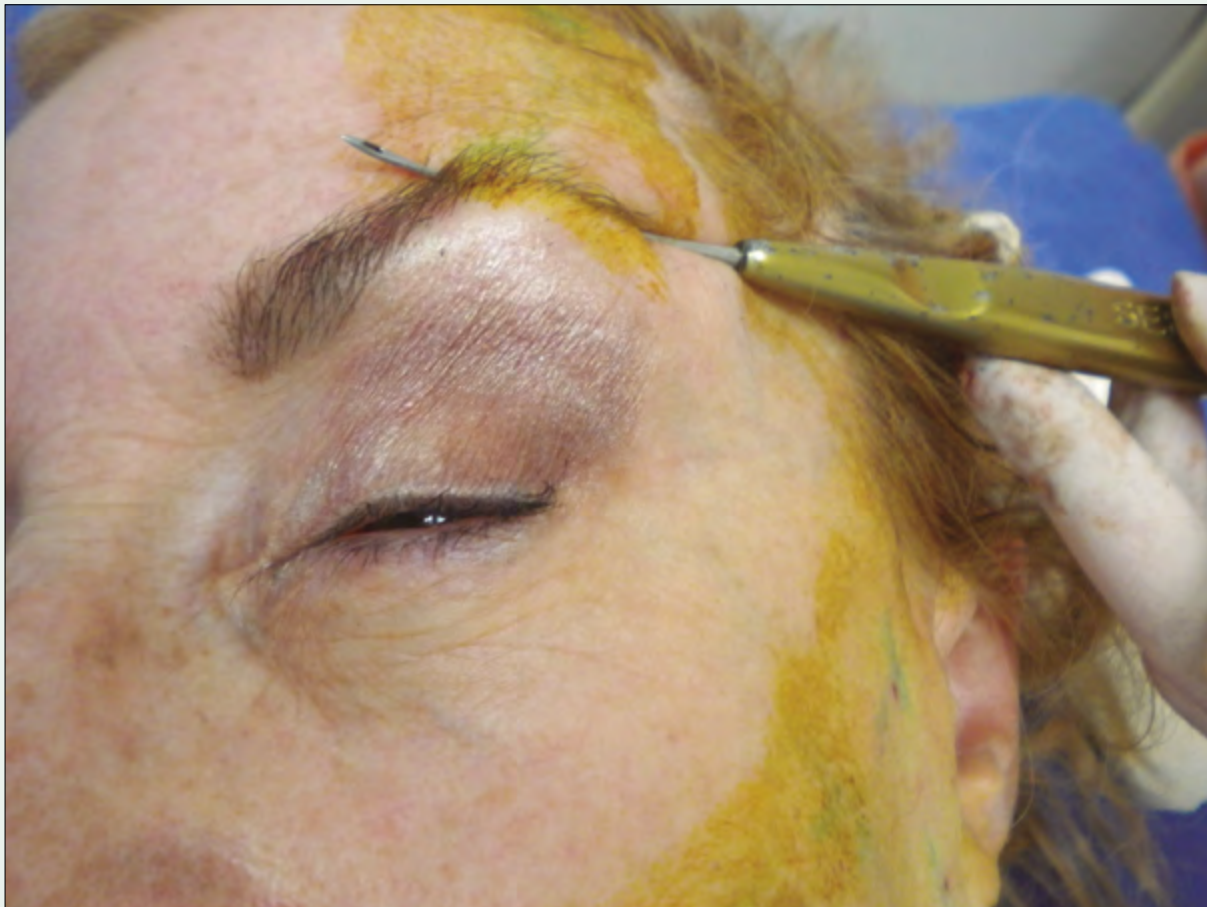


Foto 6.10 Técnica de Serdev para *lifting* de sobrancelhas, com agulha e fio Serdev Sutures®.



Foto 6.11 Detalhe das suturas de policaproamida elásticas de cor amarela e origem búlgara de nome Serdev Sutures®.



Foto 6.12 Detalhe das agulhas de Serdev® em seus diferentes tamanhos.

Aplicação de fios no terço médio e rinoplastia com fios

Nesta área, o que tentaremos melhorar será a área dos pés de galinha, maçãs do rosto, sulcos nasogenianos, bochechas e nariz. Veja como exemplo a marcação no terço médio para fazer uma “rede” e depois colocar os fios (Fotos 6.13 e 6.14).

Pés de galinha

O tratamento com a colocação de fios lisos absorvíveis de PDO nesta área é muito satisfatório (Foto 6.15). Eles podem ser colocados ao longo do trajeto das rugas nos pés de

galinha e também perpendicular a eles a fim de se obter uma “rede” que ajude a formar uma inserção conjuntiva adequada (Foto 6.16 e v. Foto 6.7).

Maçãs do rosto

Existem diferentes maneiras de trabalhar nessa área. Entre elas, podemos pensar em colocar fios espiculados em 3D que nos permitirão criar uma viscosuplementação subdérmica em três dimensões (Foto 6.17).

Como sempre, devemos começar com a marcação, depois a antissepsia da área e, em seguida, a anestesia local correspondente, como já foi explicado anteriormente (Foto 6.18).



Foto 6.13 Múltiplas marcações para a colocação de diferentes fios faciais.



Foto 6.14 Múltiplos fios de PDO lisos de diferentes tamanhos colocados no rosto.



Foto 6.15 Observa-se o desenho para colocar pequenos fios lisos de PDO na forma de rede nos "pés de galinha", otimizando assim a formação de colágeno e fibras reticulares, que dão uma nova estrutura subdérmica à área.



Foto 6.16 Marcações múltiplas para trabalhar entre as sobrancelhas, "pés de galinha", pálpebra inferior, dorso e ponta nasal. Serão colocados fios lisos e fios espiculados especiais para o nariz.



Foto 6.17 Esquema de marcação para procedimento facial com fios. As linhas horizontais são para fios espiculados e as linhas verticais mostrarão a posição dos fios lisos de revitalização e densificação.



Foto 6.18 Antissepsia.

Existem diferentes maneiras de colocar os vários fios que podemos escolher. Por exemplo, como já foi mencionado, podemos fazer a chamada zetaplastia colocando dois fios espiculados bidirecionais ou 3D de 60 mm ou 90 mm, de acordo com as dimensões do rosto que devemos tratar, paralelos à borda da mandíbula e outro fio similar na diagonal, desenhando a letra Z. Deve-se notar que essa letra Z não estará completa; é preferível fechá-la 1 cm antes do ponto distal da linha inferior, que circunda a mandíbula, para evitar que a comissura labial fique muito aumentada, o que prejudicaria a harmonia da face (Foto 6.19).

Outra forma de aplicação pode ser a que já descrevemos no capítulo anterior: "em vela de barco". Como dissemos, neste caso, colocaremos dois fios espiculados 3D de 90 mm com uma cânula ou agulha, de forma horizontal, paralelamente como no caso anterior, e outras duas desenhando verticalmente um ângulo agudo com um vértice superior (Foto 6.20).

Para esta área, também podemos pensar em fios espiculados de policaprolactona ou de ácido polilático, que têm uma duração mais longa antes da reabsorção. Não podemos esquecer que a polidioxanona tem prazo de validade antes de sua absorção de 6 meses, enquanto o ácido polilático é da ordem de 18 a 24 meses e a policaprolactona é absorvida por hidrólise, como as anteriores, em um período igual ou maior que 24 meses (ver Foto 6.3).

Para harmonização e rejuvenescimento do terço médio também costuma-se fazer um *lifting* com suturas, como mostra a Foto 6.21, com Serdev sutures® e Serdev needles®.

Sulcos nasogenianos e bochechas

Outra maneira de aplicar fios espiculados para destacar a maçã do rosto é aplicar, de um lado, um fio espiculado 3D ou 4D (considerando que todas essas nomenclaturas comerciais são publicadas por seus fabricantes para destacar fios com maiores possibilidades de exercer o efeito *lifting*) de 90 mm de comprimento, desde a proeminência do arco zigomático até a comissura labial ou o sulco nasogeniano, de acordo com a idade do paciente. O fio, ao passar pelo ligamento zigomático cutâneo de McGregor, ajudará a fixar a gordura malar e a pele da bochecha. No outro lado, aplicaremos um segundo fio a partir do mesmo ponto de entrada que o anterior e com o mesmo comprimento com direção à linha do maxilar homolateral, na altura da bolsa de gordura gerada pela ptose do platisma (Foto 6.22)

Devemos enfatizar que a implantação de fios PDO lisos na área da maçã do rosto ou das bochechas é muito útil para poder dar um efeito volumizador devido à neocolagenogênese que eles produzem, restaurando o compartimento de gordura à sua forma original (Foto 6.23).

Nesse caso, faremos uma "rede" de fios lisos de PDO colocando, por exemplo, três fios horizontais nas duas bochechas e dois fios lisos de PDO cruzando verticalmente os anteriores (Foto 6.24).

Hoje também é possível encontrar no mercado um conjunto de fios lisos de polidioxanona, polilático ou policaprolactona, todos eles materiais reabsorvíveis de menor ou maior duração, apresentado na forma de um ramalhete e muito útil para obter volume em áreas como sulcos nasogenianos e jugal e linhas de marionete, por exemplo. Sua colocação na área glútea está sendo estudada (Foto 6.25).

Mostramos formas variadas e múltiplas de implantação e os diferentes fios com os quais podemos trabalhar (Fotos 6.26-6.31; v. Fotos 6.4, 6.20 e 6.22).



Foto 6.19 Marcação para a realização da técnica de fios espiculados na zetaplastia. Lembre-se de que a linha diagonal do "z" não atinge a linha vertical inferior; afasta-se pelo menos 1-2 cm para evitar o aumento da boca, o que daria um "look operado".



Foto 6.20 Marcação em "vela de barco". É uma técnica muito interessante, já que usaremos fios espiculados fazendo com que a "vela" passe pelo ligamento zigomático para otimizar o efeito *lifting*.



Foto 6.21 *Lifting* de terço médio – maçã do rosto- de acordo com a técnica de Nikolay Serdev com agulha de Serdev® e Serdev Sutures®.

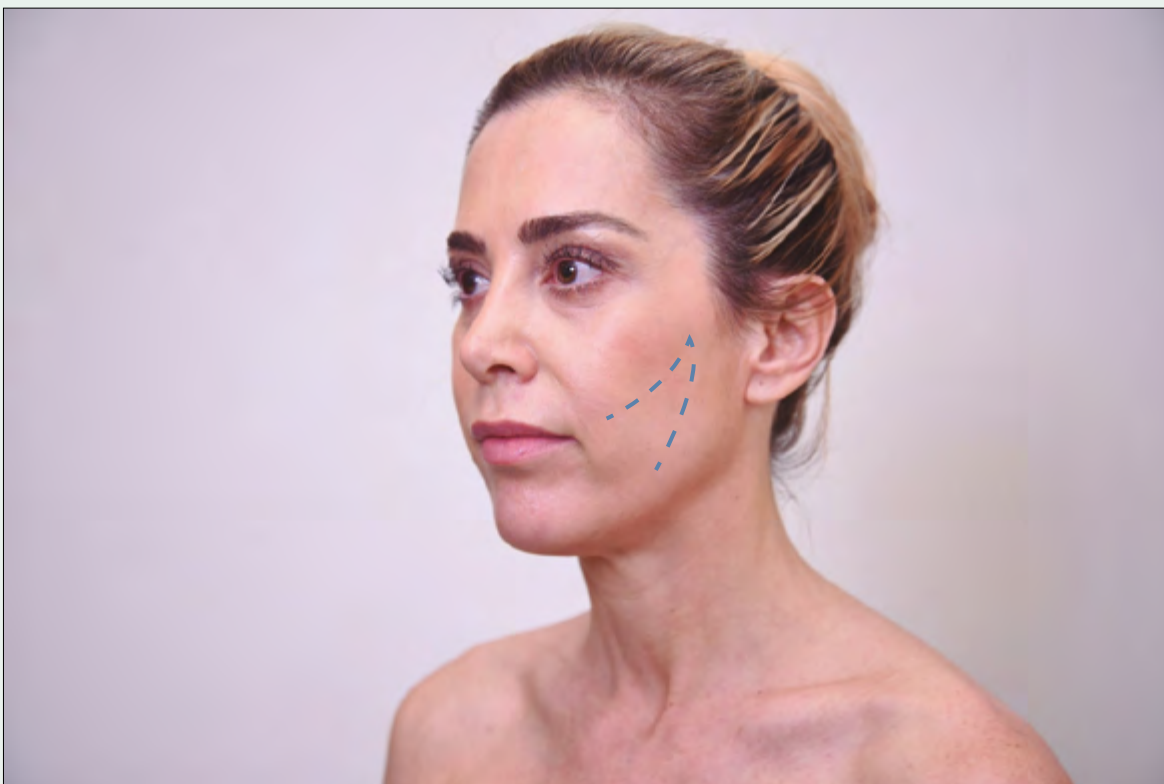


Foto 6.22 Técnica simples com apenas dois fios espiculados em forma de "V" deitado que reposicionam os tecidos do terço médio e comissuras em pacientes de até 40 anos. Em pessoas mais velhas, é válida em combinação com outros fios.



Foto 6.23 Anestesia local para procedimentos de fios faciais. Serão colocados fios lisos na maçã do rosto para dar um efeito volumizador.



Foto 6.24 Rede facial.